

# A Última Theoria - Em Primeira Pessoa

Tom: C

C7  
Cada vez Mais me encontro,  
Mais distante do mundo e sempre mais dentro de mim  
G C  
Lendo o livro da vida, sem me preocupar de como vai ser o fim  
Dm7  
Eu já nem sei existir, se sei não sei distinguir  
C7  
Eu busco abrigo ao tempo,  
G  
que por sinal cada vez parece ser menor  
C E  
Precisei morrer estando vivo, pra descobrir quem eu sou  
C  
pra aceitar pra onde eu vou, ou talvez só me encontrar  
E G  
E o futuro sempre vem, e com ele muito mais batalhas  
C E  
Mas sou auspicioso demais enquanto a isso  
Dm7  
Se você tem me ouvido  
F F  
cuidado, cuidado com o que sou  
Dbm6 B  
Sou seu estado impeto como um réu mal visto a frente de  
um tribunal  
Ab4 A  
Sua imanência mística, inimputável por desconhecer

E  
totalmente a razão  
Dm7  
Sou eu quem te encontra,  
E  
Sou eu quem vai levar  
Dm7 E  
Eu me lembro, não tem como esquecer  
Dm7  
não tem como esquecer  
Dm7  
Mas veja bem, adentre em si  
Am  
mas sinte se a vontade pra sair, caso não se sentir bem  
Am  
Os meus passos são ao fundo  
Dm7 Am  
nesse tubo invisível que poucos conseguem ver  
Dm7 Am  
Percepções se elevam, olhos de vidros delatam  
Dm7  
A real de quem existe dentro de nós  
Dm7 Am  
Nosso eu residente, o hospede que vive sempre  
G  
Atrás de mais, sempre  
Em  
O elo que desperta marca em muitos  
D  
é força de uma fé que nos consome  
C  
E que nos faz sentir vivos...

## Acordes

